DÍVIDA MOBILIÁRIA EXTERNA - Características das Emissões Voluntárias

DIMENSÃO TEMPORAL

Início	1995
Fim	Série em curso
Periodicidade	A cada emissão externa
Tempestividade	Atualização da informação ocorre a cada uma nova emissão externa

DIMENSÃO METODOLÓGICA

Unidade de Medida	Moeda local do mercado de emissão do título e moeda Moeda local do mercado de emissão transformada para USD
Cobertura de Governo	Abrange as emissões dos títulos públicos externos realizadas pela Secretaria do Tesouro nacional no âmbito do Governo Federal
Caracterização dos Eventos	Contém a listagem de todos os títulos externos emitidos pelo Tesouro Nacional desde 1995 e suas características.
Fatores de Remuneração	Não se aplica
Regime de Apropriação	Registro pelo critério caixa, ou seja, no momento em que os recursos ingressam na Conta Única do Tesouro Nacional.
Fontes de Informações	Dados provenientes das operações de emissão externa realizadas pela STN
Comentários Metodológicos	Os títulos são emitidos de acordo com a moeda do mercado local de emissão, mas com fluxos de recebimento e pagamento em dólares. Usualmente, a data de vencimento fica entre 10 e 30 anos
Política de Revisão	Os valores das séries podem ser revistos se forem identificados erros

DESCRIÇÃO DAS COLUNAS E DADOS (NO CASO DE PLANILHAS)

Coluna 1 – Denominação dos Títulos Emitidos

Coluna 2 – ISIN

Descrição: Código utilizado internacionalmente para identificar títulos específicos como títulos de dívida, ações (ordinárias e preferências), futuros, warrants, direitos, créditos, títulos comerciais e opções. Os ISIN são atribuídos aos títulos para facilitar compensações financeiras e procedimentos de liquidação. São compostos por um código alfanumérico de 12 dígitos e têm como função unificar diferentes símbolos "que podem variar por câmbio e unidade de moeda" para o mesmo título.

Coluna 3 – Data do Lançamento

Descrição: Data de emissão do título no mercado internacional

Coluna 4 - Data de emissão

Descrição: Data em que um comprador deve pagar pelos títulos entregues pelo vendedor

Coluna 5 – Vencimento

Descrição: Data em que o montante principal devido é reembolsado aos investidores

Coluna 6 – Preço emissão (%)

Descrição: Preço ao qual os títulos emitidos estão disponíveis para compra

Coluna 7 – Yield

Descrição: Taxa de retorno anual sobre um título

Coluna 8 – Spread (moeda local em pontos base no lançamento)

Descrição: Diferença de yield entre dois títulos com avaliação de crédito distintas

Coluna 9 – Cupom % a.a

Descrição: Taxa de juros declarada de um título

Coluna 10 – Cupom Período

Descrição: Frequência de pagamento do cupom

Coluna 11 – Moeda Local

Coluna 12 – Prazo: Prazo para o vencimento do título

Coluna 13 – Líder(es)

Descrição: Bancos que participaram da operação de emissão do título

Coluna 14 – Na moeda local

Descrição: Valor da emissão do título na moeda local do mercado de emissão

Coluna 15 – Valores (na emissão) Em USD (*) Res. SF nº 57/1995

Coluna 16 - Valores (na emissão) Em USD (*) Res. SF nº 69/1996

Coluna 17 - Valores (na emissão) Em USD (*)Res. SF no 20/2004

Coluna 18 - Títulos com Cláusula de Ação Coletiva – CAC

Descrição: Cláusula que inclui a informação de que o país devedor não precisará da anuência de todos os credores no caso de reestruturação da dívida. A cláusula definirá um percentual mínimo de concordância para que a reestruturação seja possível.

Coluna 19 - Referência para notas de rodapé

OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS ADICIONAIS

O pagamento do principal dos títulos ocorre integralmente na data do vencimento, com exceção do A-Bond 2018.

A Resolução do Senado Federal nº 20, de 16.11.2004, revogou as Resoluções SF nº 57, de 1995, e nº 69, de 1996, e estabeleceu novo limite para as emissões de títulos no mercado internacional: inicialmente de US\$ 75 bilhões e alterada para US\$100 bilhões pela Resolução do Senado Federal nº 7 de 20/05/2024, destacado na linha 301.

Preço da emissão considera o preço sujo